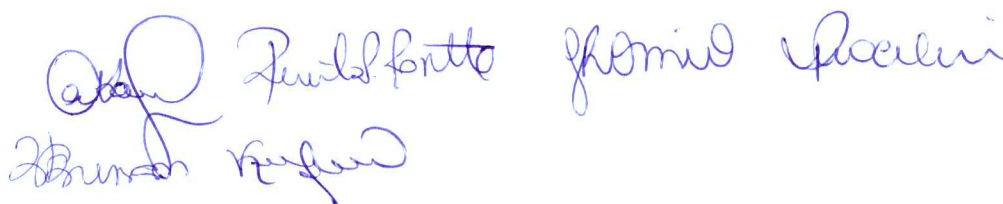


ATA 009/2020

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às treze horas e dez minutos, na Sala da Contabilidade da Prefeitura Municipal, reuniram-se o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos para a reunião mensal, tendo como pautas: apresentação e avaliação do cenário macroeconômico atual, o desempenho da carteira de investimentos do FAPS no mês de março e assuntos gerais. Ao iniciar, o Gestor Adriano Kaufmann apresentou os resultados de março. Sobre as rentabilidades teve-se os seguintes resultados dos fundos: CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF rendeu -1,80%, CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP -7,10%, CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF 0,59%, CAIXA BRASIL 2024 II TP RF 0,77%, BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF 0,59%, BB PREVIDENCIÁRIO RF TP X -1,93%, CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP -1,45%, CAIXA BRASIL 2024 IV -2,69%, CAIXA BRASIL IRF M TP RF -0,11%, BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC -2,10%, CAIXA CAPITAL PROTEGIDO MULTI 0,57%, CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP -10,91%, BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M 1 TP 0,59% e o fundo BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI que teve rendimento negativo de -30,82%. O ETF no Bannisul ISHARES BOVA 11 teve desvalorização nas cotas de 20,11% no mês. O total de rendimentos negativos em março foi de R\$ 1.789.821,76, com rentabilidade média de - 4,09%. Adriano destacou que os efeitos do coronavirus foram devastadores para os rendimentos de março. O maior impacto a nível mundial foi a briga do petróleo que fez com que o barril despencasse e isto impactou, por exemplo, o maior ativo da Bosa de valores do Brasil, que são as ações da Petrobrás. Keila Ferraz de Quadros comenta que em meio aos esforços do Governo Federal para reduzir os efeitos da pandemia do novo coronavírus sobre a atividade, os economistas do mercado financeiro avaliam que o Brasil encerrará o ano de 2020 com um rombo primário recorde. Dados divulgados nesta segunda-feira, 13, pelo Banco Central mostram que a expectativa de déficit primário do setor público para o ano saltou de 1,65% para 4,14% do Produto Interno Bruto (PIB). Desta vez, essa expectativa é consequência direta da crise provocada pela Covid-19. Desde março, o governo tem anunciado uma série de medidas econômicas para evitar o fechamento de empresas e o aumento descontrolado do desemprego. Esse resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do setor público, antes mesmo do

Handwritten signatures in blue ink, including names like Adriano Kaufmann, Keila Ferraz de Quadros, and others.

pagamento dos juros da dívida pública. Os avanços nas projeções refletem a expectativa de que, com o aumento das despesas do governo nesta fase, o país terá um cenário fiscal ainda mais difícil até o final de 2020. Renata Pasqualotto Rosetto complementa dizendo que depois de três anos de leve recuperação, em que se conseguiu ao menos reduzir as consequências da retração de 7% no PIB acumulado nos anos de 2015 e 2016, a crise gerada pela pandemia poderá apagar todo e qualquer avanço feito ao longo dos últimos dez anos e o país voltará ao patamar de riquezas que exibia no ano de 2010, segundo cálculo do Itaú Unibanco. De acordo com a instituição, com a retração de 5,3%, a economia brasileira encerraria o ano de 2020 com um total do PIB de R\$ 6,87 trilhões, patamar muito semelhante ao exibido há 11 anos. “Caso essa expectativa do FMI se confirme, será uma década perdida”, diz Júlia Gottlieb, economista do Itaú Unibanco. Gabriela Romio diz que o mundo provavelmente perderá uma produção acumulada de 9 trilhões de dólares em dois anos, maior que o PIB combinado da Alemanha e do Japão. Uma pandemia mais longa com duração até o terceiro trimestre pode causar uma contração adicional de 3% em 2020 e uma recuperação mais lenta em 2021, devido aos efeitos assustadores das falências e ao prolongado desemprego. Patrícia Mocelin acrescenta que o FMI considera sua capacidade de empréstimo —de 1 trilhão de dólares— como “bastante substancial” para auxiliar os membros a lidar com a pandemia, mas outros recursos podem ser necessários à medida que o impacto da crise atinge os países em desenvolvimento. Segundo o relatório divulgado nesta terça-feira (14), a recuperação da economia deve aparecer somente ano que vem, ainda de forma parcial e bastante incerta. A recuperação das taxas de juros e dos rendimentos dos fundos de investimento terão a longo prazo a recuperação que esperamos. Verônica Letícia Bressan fala que o mundo todo está sofrendo com os impactos extremamente negativos. Quando as notícias do novo vírus começaram a surgir, nem era imaginável que seríamos tão afetados da forma como estamos sendo. A economia corre sério risco de entrar em colapso e embora o governo federal esteja tomando várias providências, os trabalhadores estão apreensivos e temerosos quanto à manutenção de seus empregos. A Bolsa operava em queda de mais de 2% logo após a abertura hoje, e o dólar subia contra o real. No Brasil, também continuam no radar a chamada PEC do orçamento de guerra e o polêmico projeto de auxílio a Estados e municípios. Os índices acionários da China fecharam em baixa nesta quarta-feira e o Banco Central da China reduziu nesta quarta-feira a taxa de juros em seu mecanismo de empréstimos de médio prazo para instituições financeiras em 20 pontos-base, para 2,95% com o intuito de combater as consequências econômicas da

Handwritten signatures in blue ink, including names like Renata Pasqualotto Rosetto, Gabriela Romio, and Patrícia Mocelin.

crise de saúde do COVID-19. Mais flexibilização é esperada para ajudar as empresas em dificuldades a se reerguerem. Além do grande prejuízo na economia mundial, não podemos deixar passar a grande perda humanitária que o mundo todo teve e ainda terá. Os valores financeiros, hora ou outra serão recuperados, mas existem preciosidades que jamais teremos de volta. Diante desse cenário e avaliando que os mercados estão em recuperação em abril, com a amenização do contágio na Europa, os presentes decidiram, por ora, manter a carteira de investimentos da forma como está. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 15 de abril de 2020.